

**“Os Florentinos estão sem respostas para os seus problemas”, lamentou
José Eduardo**

José Eduardo lamentou, esta terça-feira, que passados dois anos deste Governo, os Florentinos “fiquem sem resposta para os seus problemas a diversos níveis”, exemplificando com o encerramento da Cooperativa Ocidental, a indefinição em torno das obras dos portos das Lajes das Flores e das Poças, a escassez de habitação disponível e a falta de recursos na área da Saúde, naquela ilha.

O deputado do PS falava uma sessão de perguntas sobre a ilha das Flores, agendada pela Iniciativa Liberal, no plenário da Assembleia Regional, que decorre esta semana na cidade da Horta.

José Eduardo, eleito pela ilha das Flores, lamentou que o Secretário Regional da Agricultura tenha sugerido o “fim da produção de leite na Cooperativa Ocidental e a transição para a carne”.

“Com as palavras de António Ventura, houve 11 produtores de leite Florentinos que ficaram em sobressalto e 17 trabalhadores da fábrica da cooperativa, que ficaram sem posto de trabalho. O Secretário Regional da Agricultura colocou em causa a comercialização de queijo, leite, iogurtes e manteiga Uniflores, com qualidade reconhecida em inúmeros concursos, e quem tutela a Agricultura não pode ter esta atitude”, sublinhou José Eduardo.

Face à ausência dos apoios prometidos, José Eduardo apelou ao Governo Regional que “acelere os pagamentos das ajudas da reconversão do leite para a carne, para direitos de vacas aleitantes, que pague os cerca de 260 mil euros referentes aos 25 cêntimos por litro de leite entregue na cooperativa em 2021, mais os 110 mil euros referentes ao leite entregue entre novembro de 2021 até 15 de junho deste ano”.

José Eduardo salientou que, quase dois anos depois, os Florentinos “não conheçam ainda o projeto da reconstrução do Porto das Lajes das Flores”, destruído pelo furacão Lorenzo em 2019, lamentando que o Governo Regional

tenha, em julho deste ano, “procurado fazer passar o estudo prévio, deixado pelo anterior Governo, por um projeto deste Governo para o Porto das Lajes das Flores”, o que só pode ter tido o “intuito de iludir os Florentinos e desviar a atenção do enorme atraso daquela obra, que demorará vários anos a concluir”.

José Eduardo lamentou que, “por incompetência e por desleixo”, o Governo Regional tenha prescindido de “uma comparticipação de 68 milhões de euros, por parte do Governo da República, para reconstruir o Porto das Lajes das Flores”, alertando para as “limitações de funcionamento da ponte-cais no abastecimento à ilha, especialmente se tivermos um inverno intenso”.

José Eduardo lembrou o atraso na obra do Porto das Poças, questionando “para quando o lançamento do concurso da segunda fase?”.

“Os Florentinos querem saber se haverá terminal para passageiros, bomba para combustíveis, instalações de apoio às empresas marítimo turísticas?” questionou o parlamentar, sem obter, no entanto, respostas satisfatórias.

Considerando que não existe hospital na ilha das Flores, José Eduardo elencou que “faltam profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, terapeuta da fala, e terapeuta ocupacional, faltam fisioterapeutas, técnicos de análises clínicas, psicólogos”.

Realçando o “trabalho de todos os profissionais de Saúde das Flores”, o deputado do PS apontou que “podem ser feitas melhorias significativas na comunicação entre o centro de saúde e os Hospitais da Região”, alertando para a “criação de equipas devidamente constituídas de cuidados continuados e paliativos”.

“Ao fim de dois anos, este Governo de coligação de direita poucas ou nenhuma promessa concretizou na ilha das Flores. Os Florentinos não podem ficar esquecidos, não podem ir sofrendo com paciência, merecem que o Governo Regional os trate como a todos os Açorianos, que não os deixe para trás e é nisso que o PS se concentrará, sempre”, finalizou o deputado do PS, José Eduardo



GRUPO
PARLAMENTAR



Partido Socialista
AÇORES

Horta, 6 de setembro de 2022